



DIOCESE DE
Coimbra

Workshops

Alegria

Adoração

Diocese

Comunhão

Festa

Reconciliação

Partilha

Catequeses

Eucaristia

Oração

Entusiasmo

Mensagem para o Dia da Igreja Diocesana



Queridos cristãos
da Diocese de Coimbra

O Dia da Igreja Diocesana de Coimbra, no dia 27 de maio de 2018, é um momento grande de graça. Celebramos a nossa fé em Jesus Cristo, que nos ama divinamente, e manifestamos também o nosso profundo amor por Ele; celebramos a nossa fé na Igreja e agradecemos por nos ter chamado a fazer parte dela. Já que temos a felicidade de acreditar em Jesus como o Salvador e na Igreja como o sinal da salvação, acolhamos o convite de celebrar festivamente o privilégio que recebemos. Tenho encontrado em toda a Diocese muitos cristãos que reconhecem na sua fé a maior riqueza da sua vida. Nas visitas pastorais e no contato com pessoas de todas as idades, tenho visto muitos olhos a brilhar de comoção diante do gozo interior de se sentirem nas mãos de Deus e tocados pelo Seu amor. Sou testemunha de muitos irmãos que oferecem a sua vida, com dificuldades, mas com muita alegria, por servirem o Povo de Deus nos mais variados lugares e trabalhos, na evangelização e na catequese, na liturgia e na caridade, na missão de ser sal, fermento e luz na comunidade. À riqueza da presença de Jesus e ao dinamismo da força do Espírito Santo, junta-se a riqueza dos discípulos do nosso tempo e da nossa Igreja Diocesana de Coimbra. Na grande festa do Dia da Igreja Diocesana, cantaremos o nosso louvor ao Deus que nos salva e escutaremos os grandes e belos desafios que nos faz. Daremos um novo impulso ao dinamismo evangelizador da Igreja e daremos mais um passo na resposta ao convite que nos é dirigido: "Aproximai-vos do Senhor" (1 Pd 2, 4). Na esperança do nosso encontro, invoco para todos a bênção de Deus e deixo uma sentida saudação.

Virgílio Antunes, bispo de Coimbra



Dia da Igreja Diocesana

Praça Heróis do Ultramar | Coimbra
27 de Maio de 2018

www.facebook.com/DIDCoimbra

Oração para o Dia da Igreja Diocesana

*Senhor, nosso Deus,
Nós Vos louvamos e bendizemos
Pela nossa Igreja Diocesana de Coimbra,
Chamada a aproximar-se sempre do Senhor.
Nós vos damos graças pela fé que nos anima,
Pela esperança que nos faz caminhar
E pelo amor que nos une.
Confiantes na Vossa proteção,
Vos pedimos que o Dia da Igreja Diocesana
nos dê a graça de um novo ardor missionário
e nos leve a anunciar fielmente
a boa nova do amor e da vida.
Por intercessão de Santa Maria de Coimbra,
Vos pedimos o dom da unidade e da comunhão,
Para que a alegria do Evangelho
brilhe mais nesta Igreja, que é toda Vossa.
Amen.*

Somos convocados pelo Senhor Bispo para nos encontrarmos, novamente, em assembleia festiva, para celebrarmos a fé que nos une e testemunharmos a alegria de pertencermos à Igreja alicerçada nos apóstolos e que tem Cristo como pedra angular. Vamos fazê-lo novamente na Praça Heróis do Ultramar, em Coimbra. A experiência de há três anos foi tão bela que gostaríamos que, este ano, pudesse ser ainda melhor. Tomámos como lema do nosso Encontro Diocesano aquele que é também o lema do nosso Plano Pastoral 2017-2020: “Aproximai-vos do Senhor”. São Pedro diz-nos (1 Pe. 2, 4-6): “Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus, também vós – como pedras vivas – entrai na construção de um edifício espiritual...”. Utilizando a imagem do edifício, Pedro lembra-nos que a Igreja só pode realizar a sua missão no mundo se cada um de nós for essa pedra viva que embeleza e segura o edifício. Uma assembleia diocesana é uma imagem

visível do que formamos em Cristo. Por isso, utilizo as palavras de Pedro para vos convidar a vir. O acolhimento estará aberto às 09h30 e o programa terá início às 10h00, com uma pequena oração da manhã. Às 10h30, distribuir-nos-emos por vários workshops, em diversos espaços e salas das escolas que rodeiam a Praça Heróis do ultramar. Às 12h30, rezaremos, juntos, o Ângelus e, depois, será o almoço. Às 14h30, começa um tempo de festa. Haverá música e canto, representações cénicas, danças artísticas, momentos de arte e beleza, participação de crianças, jovens e adultos. Às 17h00, será o momento culminante do encontro: a celebração da Santíssima Eucaristia, presidida pelo Sr. Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, e concelebrada pelos sacerdotes da Diocese. Um grande coral de cerca de 300 vozes, constituído por grupos corais representativos de toda a Diocese, ajudar-nos-á a cantar, com arte e beleza, a glória do Deus Uno e Trino.

(Pe. Jorge Santos - Vigário Episcopal para a Pastoral)

Dia da Igreja Diocesana 2018

INFORMAÇÕES VÁRIAS

*... O recinto do Encontro situa-se entre o Centro Comercial Dolce Vita (Estádio Municipal) e o Liceu D. Maria (Coordenadas GPS: 40.205537, -8.407580)

*... O trânsito em frente ao Liceu D. Maria apenas será permitido aos autocarros, no início e no final do Encontro; depois de deixarem as pessoas, deverão procurar estacionamento nas imediações (possibilidades: no Calhabé, em frente ao Estádio; no Vale das Flores, junto aos Bombeiros; na marginal do Mondego, até à Quinta da Portela)

*... Os carros ligeiros deverão estacionar nas imediações; o acesso ao recinto será permitido no caso de transporte de idosos

*... Haverá, junto aos balcões do acolhimento, espaço vigiado para guarda de sacos e pertences

*... À chegada, os adultos serão convidados a escolher um dos workshops, recebendo indicações sobre o local onde acontecerá

*... O local para o almoço será todo o relvado do recinto

*... Haverá no recinto, durante todo o dia, uma Tenda da Reconciliação (confissões) e uma Tenda da Adoração (com o Santíssimo)

*... Haverá serviço de bar, com balcões de comes e bebes e de café

*... As Paróquias, Irmandades, Agrupamentos de Escuteiros, Movimentos deverão levar para o Encontro a sua Bandeira ou Estandarte

*... Como atenção aos diferentes grupos que virão a este encontro, a manhã estará dividida em faixas etárias, com acompanhamento permanente, num grande “Espaço Aproxima-te”:

:: Espaço Infantil (até aos 11 anos) :: Espaço 12-15

:: Espaço 16+ (Jovens) :: Espaço Famílias e Seniores

Catequese e Workshops para o Dia da Igreja Diocesana (manhã)

GRANDE CATEQUESE

“Aproximai-vos!”

WORKSHOPS

- “A Catequese de Adultos” ...:
- “Os Cristãos no Mundo” ...:
- “O Centro de Aconselhamento Familiar” ...:
- “O Cristão na Empresa” ...:
- “Coro e Música Sacra” ...:
- “A Liturgia das Horas” ...:
- “A Adoração Eucarística” ...:
- “Missões e Missão” ...:
- “O Ecumenismo” ...:
- “Feliz é tu porque acreditaste” ...:
- “A Espiritualidade Conjugal” ...:
- “As Oficinas de Oração” ...:
- “O Caminho Neocatecumenal” ...:
- “Celebração Sinfónica” ...:
- “Oração com Cânticos” ...:
- “O Percorso Alpha” ...:
- “A Lectio Divina” ...:
- “O Corpo também reza” ...:
- “Deus nas Prisões (Mt. 25)” ...:
- “O Projecto ‘Ergue-te’” ...:
- “Os Três Pilares do Plano Pastoral” ...:
- “A Liderança na Igreja” ...:
- “A Catequese Familiar” ...:
- “A Igreja na Família” ...:
- “O que é a Diocese” ...:
- “A Eucaristia na minha Vida” ...:
- “Como ajudar a desperar uma Vocação” ...:
- “A Questão Ambiental” ...:
- “As Células de Evangelização” ...:
- “A Alegria do Encontro com Cristo” ...:

MISTÉRIOS DO TERÇO DO ROSÁRIO

(para preparação do Encontro Diocesano pela oração)

Vamos rezar os mistérios do Rosário, com Maria, Mãe da Igreja e sua figura mais excelente. Ela é modelo da Igreja em oração e, desde o dia em que Jesus, na cruz, lhe entregou, na figura de João, ela não cessa de rezar por ela, como uma mãe reza por um filho. Peça-mos-lhe pela nossa Diocese, que vai estar reunida a 27 de Maio, no dia da Igreja Diocesana, para que seja um grande dia de festa e de encontro e todos os cristãos possam sentir-se renovados, pelo Espírito, no seu amor a Cristo e à Igreja, sua esposa.

Mistérios Gozosos do Rosário

1º Mistério

A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

"Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua Palavra." Depois do anjo anunciar a Maria que Deus precisa que ela aceite ser Mãe do Salvador, o anjo e toda a humanidade como que ficam em suspenso à espera da resposta de Maria. E a mulher do silêncio diz solenemente: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra". Como o mundo seria melhor se estivéssemos mais disponíveis aos apelos que Deus nos lança a servi-l'O nas nossas paróquias e nos ambientes que frequentamos. Ó Maria, desperta em nós o desejo de dizer sempre sim aos apelos de Deus.

2º Mistério

A Visitação de Maria à sua prima Santa Isabel

O Papa Francisco escreveu que nós devemos ser discípulos missionários, dispostos a sair às periferias geográficas e existenciais, para nos colocarmos ao serviço dos que precisam. A visitação de Maria à sua prima Sta. Isabel mostranos que Maria é o modelo da discípula missionária. Ela não se contentou em ficar em sua casa, em oração, mas pôs-se a caminho, para levar ajuda e força à sua prima. Rezemos pelas nossas paróquias e por todas as comunidades cristãs, para que dêem testemunho permanente de caridade, saindo ao encontro dos que sofrem no corpo ou no espírito.

3º Mistério

O nascimento de Jesus, pobre, em Belém

"E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. (...) O verbo era a luz verdadeira, que, ao vir ao mundo, a todo o homem ilumina." Deus assumiu a nossa fragilidade, pobreza e contingência. E aos que creem no Seu nome deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Mas, mesmo aos que não creem no Seu nome Ele lhes comunica a Sua luz divina. Peça-mos, por intercessão da Mãe de Deus, por todos os que não creem em Deus, para que se deixem conduzir pelo desejo do bem, da verdade e da justiça e todos juntos construamos um mundo de paz.

4º Mistério

Apresentação do Menino Jesus no Templo e a purificação de Nossa Senhora

Maria leva Jesus ao Templo do Senhor, para cumprir o estipulado pela Lei. Consagra a Deus o seu Filho e consagra-se a si mesma como pertença de Deus. Jesus aprende desde pequeno a ir ao encontro de Deus, na Casa que lhe era consagrada. Com a morte e ressurreição do Senhor e o envio do Espírito, o novo lugar do encontro com Deus é a comunidade cristã, a Igreja. Confiamos à intercessão de Maria os pais das crianças das nossas paróquias, para que, como ela, levem os seus filhos, desde pequenos, ao encontro do Senhor, os consagrem a Ele pelo batismo e os ajudem a ser fieis à eucaristia dominical.

5º Mistério

A perda e o encontro do Menino Jesus no Templo

Depois de Maria ter reencontrado o seu Filho no Templo, S. Lucas diz-nos que o menino crescia e robustecia-se, em sabedoria e graça. Se a Igreja é o corpo de Cristo, como diz S. Paulo, deve poder dizer-se também que a Igreja cresce, robustece-se, enche-se de sabedoria e a graça de Deus está com ela. O Plano Pastoral da Diocese visa este crescimento da Igreja, para que ela seja uma comunidade de discípulos que anuncie o Evangelho. Que Maria, Mãe de Cristo e da Igreja, ajude esta Diocese e cada cristão a identificar-se cada vez mais com Jesus e a enraizar-se n'Ele.

Mistérios Luminosos do Rosário

1º Mistério

Jesus é batizado, por João Baptista, no rio Jordão

A partir do Seu baptismo, Jesus deixa a Sua vida escondida de Nazaré e passa a exercer o Seu ministério messiânico. São Lucas diz-nos que Jesus está em oração no momento em que é batizado. A oração e os sacramentos são os meios fundamentais através dos quais Deus nos comunica a Sua graça e nos torna participantes da Sua vida divina. Que Maria, Mãe da Igreja, interceda pelas nossas comunidades cristãs, para que sejam escolas de oração e de aprofundamento da graça sacramental.

2º Mistério

As bodas de Caná

Este casal anónimo que convidou Jesus para o casamento talvez não imaginasse o quanto seria importante a Sua presença nas suas bodas. Mas foi Ele que permitiu que a alegria da festa não fosse transformada em tristeza ou desilusão. Que Maria, que intercedeu nas bodas de Caná, interceda também por tantos jovens casais, para que saibam viver a sua realidade de esposos e pais à luz de Deus e enraizados n'Ele pelo sacramento do matrimónio.

3º Mistério

O anúncio do Reino e o convite à conversão

O fundamental da pregação cristã não é a moral, mas o amor salvífico de Deus. Mas, quando alguém experimenta a profundidade desse amor, pela acção do Espírito Santo, descobre que há coisas na sua vida que se têm de ajustar à vontade desse Deus amoroso e bom, que encontrou pessoalmente. Que Maria nos ajude a viver em atitude de conversão permanente, escutando a Palavra de Deus e pondo-a em prática.

4º Mistério

A Transfiguração de Jesus no Monte Tabor

Todos nós precisamos de momentos refrescantes de oásis, na nossa travessia do deserto da vida, no meio das lutas e dificuldades do dia a dia. Jesus levou os discípulos ao Monte Tabor e proporcionou-lhes esse momento que jamais

esquecerão e que os fez recomeçar a sua caminhada de discípulos com mais entusiasmo. Peçamos, por intercessão de Maria, que a grande assembleia do Dia da Igreja Diocesana, em Coimbra, seja como um dia refrescante, onde subimos ao Tabor para estarmos com Deus e com os irmãos.

5º Mistério

A instituição da Eucaristia

A Eucaristia é o maior dom que Jesus nos deixou. É o Seu Corpo entregue, a Sua vida oferecida que nos alimenta e nos transforma. A Eucaristia constrói e edifica a Igreja, Corpo de Cristo. Diz o nosso Plano Pastoral: "Que (...) a missa paroquial seja expressão e referência de toda a comunidade cristã". Peçamos ao Senhor, por intercessão de Maria, que todos os cristãos descubram a riqueza do dom da Eucaristia e lhe sejam fieis dominicalmente. Rezemos, de modo especial, pelos presidentes, os coros, os leitores e os acolitos, para que desempenhem com tal simplicidade e beleza o seu serviço que nos ajudem a ver o invisível.

Mistérios Dolorosos do Rosário

1º Mistério

A agonia de Jesus no Horto

"Em verdade vos digo: se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna." Nós, discípulos do Senhor, somos convidados a dar a vida por amor ao serviço dos irmãos e é quando a damos que descobrimos o seu sentido e recebemos vida em plenitude. Maria foi a discípula que mais se uniu à paixão e morte do Senhor. Que ela nos ensine a segui-!O e a dar a vida como ela deu.

2º Mistério

A Flagelação do Senhor no Pretório de Pilatos

Jesus, diante de Pilatos, é acusado, mas não se encontra motivo de acusação. "Que mal fez Ele?", pergunta Pilatos e a resposta é: "Crucifica-o, crucifica-o!". Pilatos, então, depois de O mandar flagelar entregou-O para ser crucificado. Peçamos por todos os acusados injustamente e por todos os que são flagelados com o desemprego, a violência, a deportação, a pobreza extrema e toda a espécie de injustiça.

3º Mistério

A coroação de espinhos

Jesus, no céu, está coroado de glória e de honra por causa da morte que sofreu, diz a carta aos Hebreus. A sua coroa de espinhos foi o troféu que lhe valeu uma coroa eterna. Rezemos por todos os discípulos de Cristo, para que não tenham ser incompreendidos, criticados e rejeitados por causa da mensagem de que são portadores e que vai contra a corrente. O Senhor prepara-lhes uma coroa de glória, se souberem aceitar agora os espinhos.

4º Mistério

A subida de Jesus para o Calvário com a cruz

Jesus disse: "Se alguém quiser ser Meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me". Hoje, muita gente procura um caminho cristão light, sem exigências, sem renúncia às nossas inclinações para o mal e sem compromisso com o bem e com a verdade. Mas esse não é o Caminho de Jesus. Ele escolheu o caminho da entrega no amor até ao extremo. E foi isso que nos salvou. Peçamos a Jesus a graça de sermos cristãos comprometidos com o mundo, não enjeitando as contrariedades e os sacrifícios.

5º Mistério

Jesus morre na Cruz

"Olharão para Aquele que trespassaram". Contemplemos a beleza da Cruz, do amor que salva. Que gesto mais eloquente pode haver do que dar a vida por amor? "Tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim". Deus amou tanto o mundo que entregou o Seu Filho, para que quem n'Ele acreditar tenha a vida eterna. Maria, que estiveste junto à cruz do teu Filho, une-nos a ti, para compreendermos, contigo, a profundidade do amor de Deus.

Mistérios Gloriosos do Rosário

1º Mistério

A Ressurreição do Senhor

"Porque buscais o Vivente entre os mortos? Não está aqui. Ressuscitou." (Lc 24,4) Ele é o Vivente, o que vive para sempre, porque já não pode morrer. Ele agora pode dar a vida em plenitude a todos os que creem no Seu nome e aceitam seguir os Seus passos. Que os discípulos de hoje saibam testemunhar ao mundo, com a sua vida de alegria e esperança, que Cristo os ergueu da morte do pecado e da tristeza e lhes deu uma vida nova.

2º Mistério

A Ascensão de Jesus ao Céu

No dia da Ascensão, Jesus deu-nos o grande mandato missionário: "Ide por todo o mundo, fazei discípulos de todos os povos, baptizai-os e ensinai-os a cumprir tudo quanto vos mandei." (Mt 28,19-20) O Plano Pastoral da Diocese tem como primeiro objectivo "assumir a evangelização como missão prioritária da Igreja Diocesana." Que cada um de nós e as nossas paróquias se tornem missionários, formando grupos de discípulos-missionários.

3º Mistério

A descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora reunidos no Cenáculo

"Promover a espiritualidade incarnada e alicerçada em Deus Trindade", diz-nos o Plano Pastoral. A Espiritualidade é a vida que nos vem da inabitação do Espírito que nos conduz e nos faz produzir os Seus frutos. Não há vida espiritual sem oração, sacramentos, obediência à Palavra de Deus e docilidade à Igreja. Rezemos para que todos os discípulos de Cristo aspirem "àquela medida alta da vida cristã que é a santidade". (João Paulo II)

4º Mistério

A assunção de Nossa Senhora ao Céu

Como é bela a Filha de Jerusalém, que se levanta como a aurora e resplandece como sol nascente! Virgem Maria, em ti contemplamos a beleza da Igreja purificada pelo Sangue do Cordeiro, a Nova Jerusalém que desce do céu, bela como noiva adornada para o seu esposo. Virgem Maria, eleva-nos contigo às realidades do alto. Faz-nos peregrinos da cidade santa para que não construamos aqui nesta terra a nossa morada permanente.

5º Mistério

A coroação de Maria no Céu como Rainha

"O Senhor olhou para a humildade da sua serva". Virgem Maria nossa mãe, nós te escolhemos como nossa Mãe e Rainha, porque te fizeste serva humilde. Pedimos-te pela Igreja, de quem és figura e modelo. Que ela te saiba imitar no serviço humilde e simples a toda a humanidade e um dia receber a palma da glória junto de Jesus.